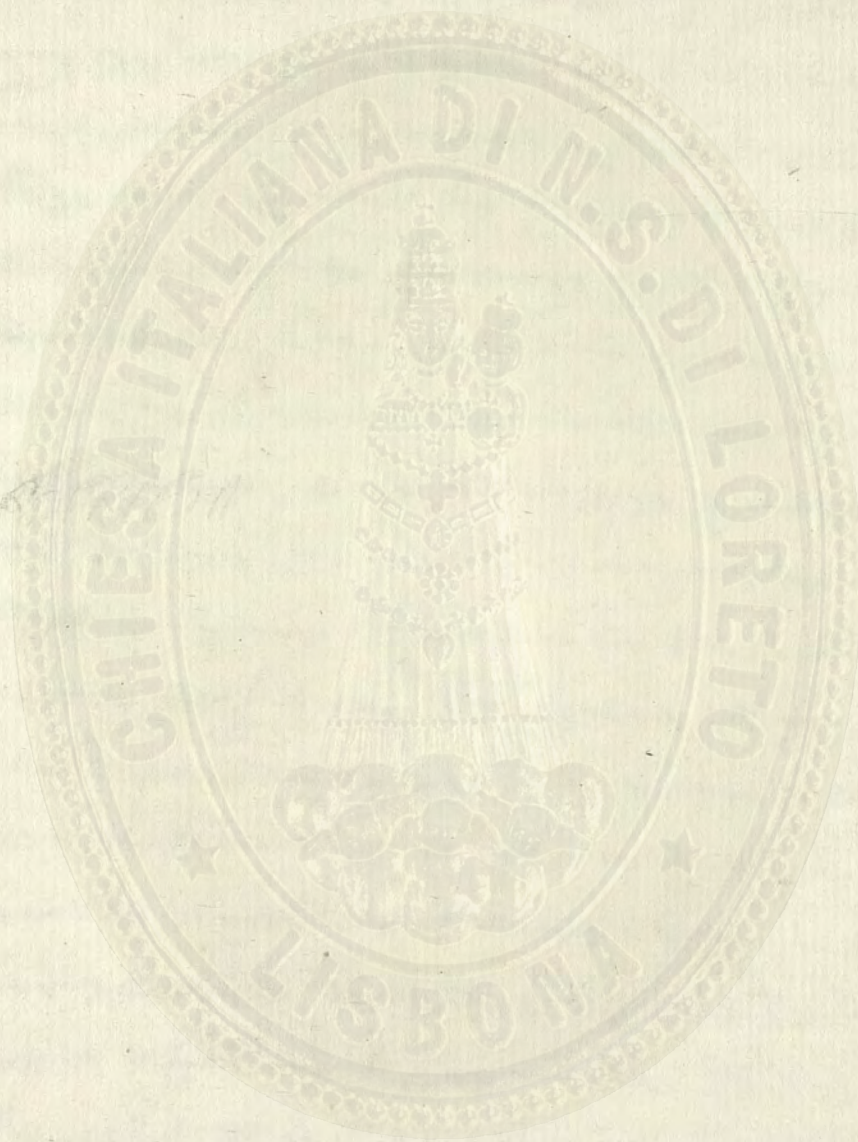


~~Cassa~~
XXII

186.

Della Casetta. **E**

Cop.^a della vendita seguita alla piazza delle
Case poste a os Remolares, e Mondo do vento



CASE 114.

cobino boron verba Je corce
 flisa cobinada || doxon doque
 or andulo obone dor effebian
 datyria deno de entro adolo
 reso franco andne casyga fran
 goico doxiny firevam bidissam
 aadiso huz dor ofas e dimalle
 em fin ean clucam dleca
 Chemandob eoban eorase fo
 zer eentora nos lvo queceq
 de clicause nome as em
 cor serem eobato doxinye
 quado oordalle e odiso huz
 mandua eoban o dzo manda
 do, elago bemaorava que
 sendo emos doxio dion do
 nos el diero denie elly
 duto, eel senyal bono am
 uoracy dadedllo bo
 nos caros danorata do dzo
 exlyno buzonio follam
 alj car eera a Padre Namal
 doares dabilem quoad giron
 datyria doloreso aqual

Nomeasco
 {



a qual como se curado que
 em da da Ogria deusubento
 m dolo res cor curado do
 Proveda cofico da dsa cara
 nome on acentura clava
 gamenro da benseusa d'inez
 tal e luso dea esse d'inez da
 benseusa que os anjos
 alcançaram contra os bera
 de curillo Valerio nome ara
 em curso de d'inez na d'inez
 que se dera a menor Paula
 nos curos do Hemolares
 e deis bense e ex d'inez d'inez
 me e deis bense e de d'inez
 e de d'inez em os curos d'inez
 cada do d'inez d'inez, em
 duas mas de a d'inez
 flores e curas curada nos
 no m d'inez d'inez, de que se fez
 de nos de nome obun que
 a d'inez Padre nome de bense



Duas, do bilva abissu e emu
 de da dita no meo de am
 Se fizesse os eudoros e gungu
 ababer em centro nos caros
 do mo indo do lenzo, em os
 caros abaixo do bleavim
 em que emineas e ser de viron
 do de fuzo paulo valerio,
 em os caros da tra dos flores,
 em os caros do beco dos aduque
 os que foram de Banco do
 Cerio, em os caros do beco dos
 Hemalares, em os crocruada
 do commandado da dita
 andaram em gungu na era
 da d'ella em rido nelto de l'essa
 fidade de l'ibos em d'essa
 mo e em gungu do or de usam
 sendo em rido de cacubador
 e de gungu com a dos em rido
 fazer e l'ua e rissam, ad rido
 dos em fuzos e em rido de
 em rido e xti em gungu de gungu



Piticos

Do qual o referido deuen bo ad
 nel com deo quinze de dezembro
 meda e offeças da Synoia de vossa
 genitora dalvesso, que franco
 Andre Carrega e f auis qm
 dury a credito de vobos que
 foram de banco e colico d'fury
 do que era a ex si curam de vobos
 senes de vobos e se se fer
 dentro em vobos no adon
 de caros e no pagamento do que
 se d'io d'fury f'ca de vobos
 ex qm os quinze dias de vobos
 goxi com acabados e no que
 cambado em vobos de vobos
 de vobos e o d'vobos camba
 no vobos e no vobos com
 licença de vobos e se se fer
 de vobos e no pagamento de vobos
 d'fury, e de vobos e de vobos
 f'ca de vobos e de vobos
 e no vobos e no vobos
 caros, e que de vobos e de vobos
 de vobos e de vobos e de vobos
 e de vobos e de vobos e de vobos
 e de vobos e de vobos e de vobos



ex auctoritate Reges Pedro Baudin
 malle genito do d' fuzo Paulo
 malleo as qual anna no effi do
 deo de padro obima per arin
 fazer semo de signia d'ame
 no sua lenda da egendo que
 Zense em lo luj noo a em esse
 gei que fosse d'iza de d'isame
 no de baixo da fuzo amendo do
 fuzo em evangelho que se tra
 iso de deij para em esse de que
 de e calhar tudo o que fuzo era
 bem de sua fuzo em do do
 fuzo cancos, e de se em do de
 cadosem obelo bar e fazenda
 e pa esse fuzo d'igo e de esse fuzo
 a deij do do d'isame em do
 e signia e em esse obima
 fazer como de de em esse do
 de que fuzo esse de em esse
 obima sendo de de em esse
 de de de de de de de de de de
 me fuzo do de de de de de
 narao, fuzo de de de de de
 Baudin malle, fuzo de de de de
 em do de de de de de de de



Bocca, deo in doque amemus
 prouida eofficio dalgreio de
 uobis et adaloro franco
 Andre Costa e fran sury pie
 ram piziam, odiso hij dalan
 za ely si cuban, tra que los caron
 geosternazogem, estra ellos
 di osternazogem or dar ligen
 so pa que los liz nos comido
 Paulino preben osternaza
 gam, aque odiso hij de ferio
 Porben de palto dicens em
 eella q' neas liz nos amendum
 que se conuano dais, eella
 de nos se adabbeno crassa
 Para embea precludo se fozem
 osternazogem, # em conuiz
 nungo doque se acharam em
 Passa e nella se firmam di ven
 sos osternazogem dorro q'
 adades conuendo nos
 in caros nelleo seiso emre
 or quois se fer' tra osternaza
 gam eurus deella que se amon
 diso rando a folto, em conu
 enone, e calaba a folto, se liz nos

...
 ...
 ...
 ...



Anto de aze
mataca do
caras do mo
in do douento
e de outo
Pernolares

escolha no go do que a de
maro gany a de lido de nen food
ner binn de leguise. Citoniz
meins dia dones donubro
de nie e lio bluzos eseluzo
elimo amon, nllsa y dad
de lio boe e galle do bilowindo
nello donde se far em o cilon
nendone e hem as son dor
ber dor or fiao don d lio ay
noo f i con e e lido do foz
de tenes; donado do y dadam
e fuz dor or fiao em e gado
y dad e lido ay e m e lido
o cor o lio bzoario hadriqes
o dize huz or tenon e m e lido
e lio ay duos morados de
caros que ficorany dad fuzo
Pauco m e lio ay duos morados
no douento, na fado de lio
ha, e m e lio ay duos morados
e lio ay duos morados
de em b e lio ay duos morados
ganm as dize duos morados
de caros - dize duos morados



quem quisee carbar nos
 morador de caros que foram
 da difunzo de nos naterio, e nos
 que os anos nos Heraldo
 nobre do deo de queres sem
 Eu almarem, com o deo de
 dos vagrimelo e a queros
 caros, e cada um de os anos
 subrados e os caros, que
 por sem com caros domes
 mo difunzo, e os anos nobre
 ro de sainho que naterio
 do dlixera com deo de
 brado com alogia equin
 dal, que quem nos dixer
 caros quizee e carbar e
 niterio, eee que llexe e
 beia genlarbo por quanto
 de annos de os anos de
 quois dixeram, Caros do bo
nedo e os anos de os anos
de os anos de os anos
 Heraldo e os anos de os anos
 niterio e os anos de os anos
 de os anos de os anos de os anos
de os anos de os anos de os anos



mie d'elis, ellez leuazon
 exam dos anozos rera
 cogamemo deuoordij do
 eunzelauzo andou adio
 Corzeins eladisa crosson
 epileuizudo elhad noua
 dos ferros a fronzando anij
 dogense que - Orlense,
 elsona eladisa crosson
 exalano por bergasodo
 nuzo zempo eua anen
 uaior laudado, Corzeins
 darza feo dize corzeins
 elmonidano fuz que foz
 doze el ferasosse nizo uo
 ouer quem mais uordizo
 lator laudose, elogo edizo
 Corzeins comen hamonen
 el uano dize em el dno
 do zearia quem uaior
 qui zee laudor uordizo
 duas morados de caros nos
 do moindro douengo durenos

de novo de obsequio //



Piticas //



Ouzo de novo grande, e com o
 dalorezo que se assena
 dar tua morada de caros
 bicos ao moito do mesmo
 era pagamento da que se
 sendo Paulo valerio diz
 fuzo elle foram assenava
 dos em duros enouenza
 mielle; e porque os dicos
 coros, e amarras de merce
 forenses em duros mielle
 quasso e enous. Heis ouque
 naver do defor cada com
 craserao do defor de mielle
 deiza, de novo merce como di
 Heis e duros // de novo
 merce que novo quer endo os
 dicos coros de novo, e de novo.
 de novo e duros adiza
 comra pagando alou de
 mielle de novo, como brigando



comabrigozom da fero que
logom essebera mense //



|| De Bacho ||



Parlizenza Vera faseradiza
comora cogomdo meador
Jernio de cada mize mil
Hes, mil Hes, com de casa
Sann de me faserem sine
dura aqua ussa, domes fero
de dox mil equa ro gesso
Hes cada anno, de mize
Hes de dox mil Hes
Senzo sezeiza em co || Joao
callo **Assando** //



|| Resibo ||



Como ero curada do dento
Joao callo assando Hesby
o consredo abima nozen
de cada libro feiz de mouen
no Hes, Senzo sezeiza
em co Anjo nio cavallero //

3 de clavo que se sebi quin
2 mil equiz de usso **Endan**



